



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS ENDÊMICAS

N 05. Semana Epidemiológica (SE) 52/2021

Data atualização: 19/01/2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA – 2021 E 2022

2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governador do Estado de Sergipe

Belivaldo Chagas Silva

Vice-governadora

Eliane Aquino Custodio

Secretária de Estado da Saúde

Mércia Simone Feitos de Souza

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

Gildete Maria Ávila Carvalho

Gerência de Endemias

Sidney Lourdes César Souza Sá

Grupo Técnico

José Oliveira dos Santos

Mikaelle Palumaky Santos Silva

Controle Vetorial

José Eraldo Santana Fontes

Elaboração

Diretoria de Vigilância em Saúde

Revisão e Editoração

Centro de Informações e Decisões

Estratégicas em Saúde –

CIDES/DIPLAN

APRESENTAÇÃO

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos notificados e confirmados das arboviroses transmitidas pelo *Aedes*, bem como divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico das arboviroses no estado, com a finalidade de orientar ações de vigilância, prevenção e controle.

As informações sobre dengue, chikungunya e zika apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 52 (03/01/2021 a 01/01/2022), disponíveis no Sinan Online e Sinan Net, com os dados exportados em 19 de janeiro de 2022.

Para esta avaliação foram utilizados os seguintes conceitos epidemiológicos:

- **Caso notificado** – todo aquele que atende aos critérios de notificação de caso suspeito, e que foi notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- **Caso confirmado** – todo aquele que foi confirmado pelos critérios preconizados (laboratorial ou clínico-laboratorial).
- **Caso descartado** – todo aquele que após a investigação foi descartado.
- **Casos prováveis** – todos os casos notificados, que não foram descartados, isto é, os casos confirmados mais os casos em investigação.

Para algumas análises utilizamos os casos prováveis com o objetivo de minimizar possível subestimação de casos que estão aguardando exames ou encerramento no banco de dados.

1. MONITORAMENTO DOS CASOS DAS ARBOVIROSES

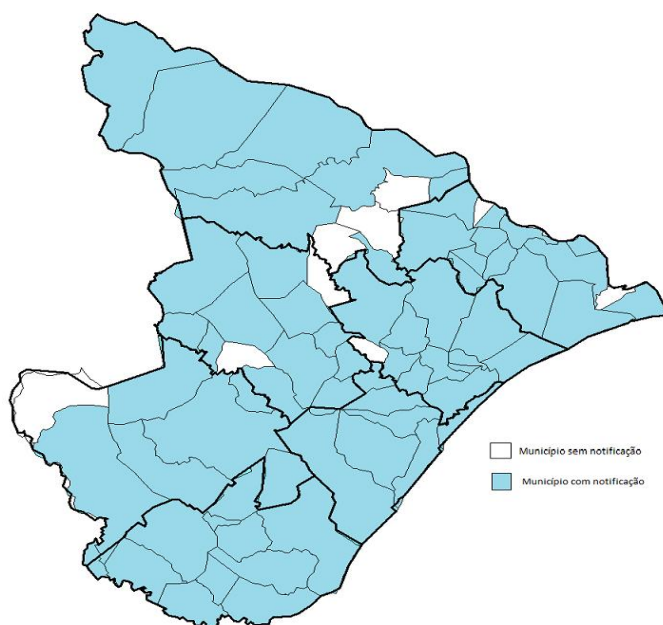
A Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe, através da Diretoria de Vigilância em Saúde, por meio da Gerência de Endemias realiza o monitoramento sistemático dos casos de arboviroses utilizando a Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e o Diagrama de Controle da Dengue para o desenvolvimento das ações relacionadas à vigilância e controle vetorial, e organização dos serviços conforme as orientações contidas no Plano de Contingência para enfrentamento das Arboviroses no Estado. Além disso, é realizado o acompanhamento da positividade de exames laboratoriais por meio do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), para direcionamento da pesquisa viral.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN Online/Net).

Na avaliação da incidência de **casos prováveis** de arboviroses até a semana epidemiológica 52/2021, nota-se que **88% (66/75)** municípios registraram casos, dentre estes Cedro de São João, Malhada dos Bois e Malhador possuem as mais altas taxas de incidência. Dos 75 municípios, **9 (12%)** não possuem registro de casos suspeitos (**Figura 1**).

Figura 1. Casos prováveis das arboviroses até a SE 52. Sergipe, 2021



Fonte: SES/DVS/Sinan. *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações.

A **tabela 1 e 2** vem apresentar as variações ocorridas nas **notificações** de casos das três arboviroses, fazendo um comparativo entre 2020 e 2021, no mesmo período analisado. Observa-se uma diminuição nos casos de Dengue, um incremento significativo nos casos **suspeitos** de Chikungunya e Zika Vírus.

Tabela 1- Número de casos notificados, prováveis com percentual de variação e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 52. Sergipe, 2020 e 2021.

Arboviroses	Casos Notificados (n)			Casos Prováveis (n)			Incidência (/100 mil)	
	2020	2021	Variação (%)	2020	2021	Variação (%)	2020	2021
Dengue	5.276	4.461	-15,4	1.858	1.077	-42,0	80,8	46,8
Chikungunya	4.997	5.895	17,9	3.821	3.290	-13,8	166,2	143,1
Zika	527	1.104	109,5	189	375	98,4	8,2	16,3

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações.

No período analisado, 2021, apresenta 735 **casos confirmados** de Dengue, 3.005 casos de Febre do Chikungunya e 334 casos de Zika Vírus.

Tabela 2- Número de casos confirmados com percentual de variação de Dengue, Chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 52. Sergipe, 2020 e 2021.

Arboviroses	Casos Confirmados (n)		
	2020	2021	Variação (%)
Dengue	1.846	735	-60,1
Chikungunya	3.821	3.005	-21,3
Zika	188	334	77,6

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações

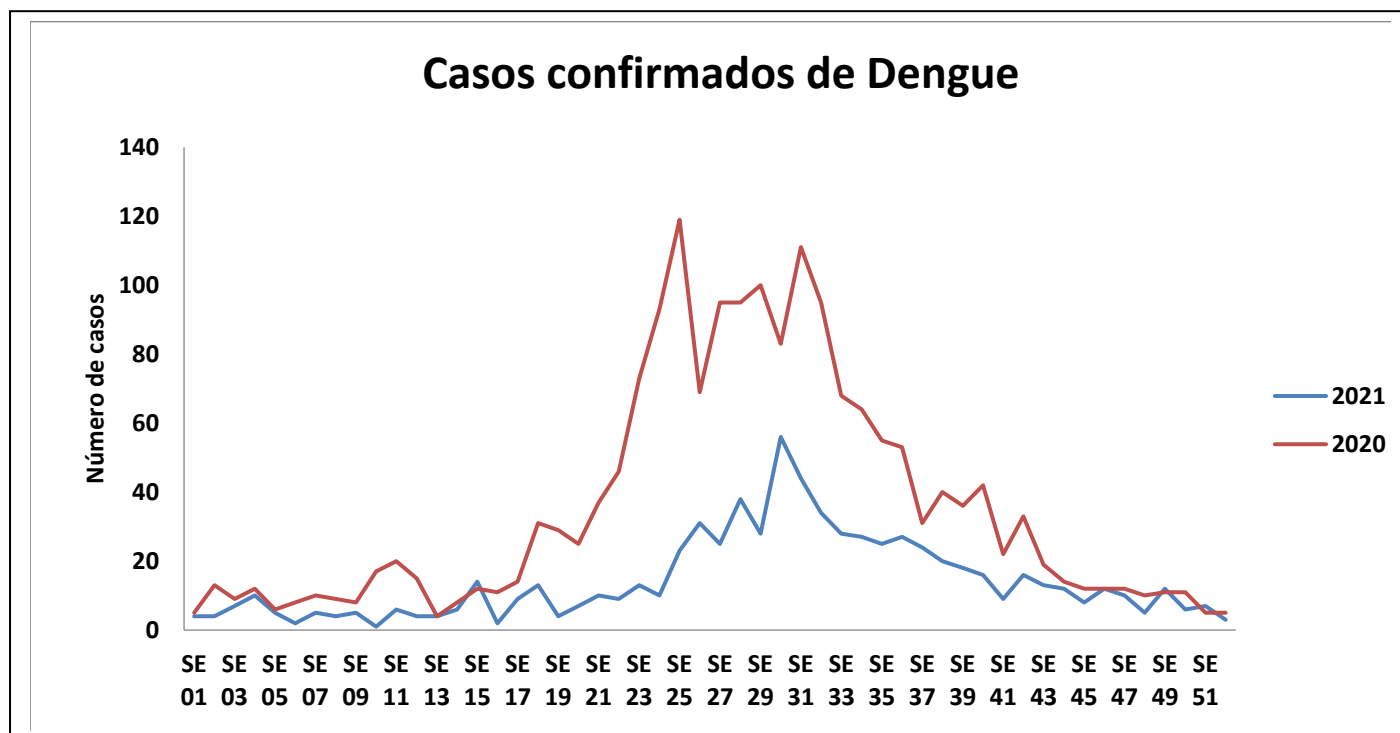
2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

No ano de 2021, da 1ª a 52ª semana Epidemiológica (03/01/2021 a 01/01/2022), foram notificados **4.461** casos suspeito de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Online. Dos casos notificados, **16,5% (735/4.461)** foram confirmados, **75,8% (3.382/4.461)** foram descartados e **7,7% (344/4.461)** encontra-se em investigação.

Dos casos confirmados de dengue os grupos etários mais acometidos foram adultos de **35 a 49 anos (27,5%)** seguindo do grupo adultos jovens de **20 a 34 anos** de idade que representa **26,8%** dos casos. Quanto ao sexo, o feminino representa **58,8%** e o masculino **41,2%**.

Quando comparamos 2020 com 2021 até a presente semana analisada, observamos que nos dois anos a maior concentração de casos confirmados ocorreu no período entre as SE 25 e 31, correspondendo ao mês de junho.

Figura 2. Evolução dos casos confirmados de DENGUE por semana epidemiológica (SE 01 à 52 correspondentes ao ano de 2020 e 2021).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações

Os casos confirmados de dengue estão distribuídos em **65,3% (49/75)** dos municípios sergipanos (**Tabela 3**). Do total de casos confirmados, três (3) foram dengue com sinais de alarme e, até a presente data, houve 1 óbito pelo agravo notificado na SE 34 no município de Nossa Senhora das Dores. Não houve óbito em todo o ano de 2020.

Tabela 3- Casos confirmados de Dengue por classificação final até a SE 52. Sergipe, 2021.

Município Residência	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Total
280020 Aquidabã	5	0	5
280030 Aracaju	171	1	172
280040 Arauá	13	0	13
280060 Barra dos Coqueiros	6	0	6
280067 Boquim	29	0	29
280100 Campo do Brito	1	0	1
280120 Canindé de São Francisco	2	0	2
280130 Capela	1	0	1
280140 Carira	1	0	1
280150 Carmópolis	4	0	4

Município Residência (Continuação)	Dengue		Total
------------------------------------	--------	--	-------

		Dengue com sinais de alarme	
280160 Cedro de São João	19	0	19
280170 Cristinápolis	1	0	1
280190 Cumbe	4	0	4
280210 Estância	5	0	5
280220 Feira Nova	9	0	9
280230 Frei Paulo	1	0	1
280290 Itabaiana	9	0	9
280300 Itabaianinha	72	0	72
280320 Itaporanga d'Ajuda	1	0	1
280330 Japaratuba	11	0	11
280350 Lagarto	37	0	37
280360 Laranjeiras	5	0	5
280380 Malhada dos Bois	10	0	10
280390 Malhador	5	0	5
280400 Maruim	5	1	6
280410 Moita Bonita	1	0	1
280420 Monte Alegre de Sergipe	2	0	2
280430 Muribeca	4	0	4
280440 Neópolis	3	0	3
280450 Nossa Senhora da Glória	4	0	4
280460 Nossa Senhora das Dores	23	1	24
280480 Nossa Senhora do Socorro	160	0	160
280490 Pacatuba	3	0	3
280500 Pedra Mole	1	0	1
280520 Pinhão	4	0	4
280530 Pirambu	1	0	1
280540 Poço Redondo	1	0	1
280560 Porto da Folha	8	0	8
280580 Riachão do Dantas	2	0	2
280600 Ribeirópolis	4	0	4
280620 Salgado	1	0	1
280640 Santana do São Francisco	2	0	2
280660 Santo Amaro das Brotas	2	0	2
280670 São Cristóvão	56	0	56
280680 São Domingos	1	0	1
280690 São Francisco	1	0	1
280710 Simão Dias	9	0	9
280720 Siriri	1	0	1
280760 Umbaúba	11	0	11
Total	732	3	735

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações

Tabela 4- Casos prováveis e incidência de **dengue** (/100mil hab.), por município de residência até a SE 52. Sergipe, 2021.

Município Residência	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280010 Amparo de São Francisco	0	2374	0
280020 Aquidabã	5	21563	23,2
280030 Aracaju	183	657013	27,9
280040 Arauá	13	10056	129,3
280050 Areia Branca	0	18542	0
280060 Barra dos Coqueiros	8	30407	26,3
280067 Boquim	29	26816	108,1
280070 Brejo Grande	0	8309	0
280100 Campo do Brito	1	18109	5,5
280110 Canhoba	1	4008	25
280120 Canindé de São Francisco	3	29900	10
280130 Capela	1	34213	2,9
280140 Carira	1	22082	4,5
280150 Carmópolis	5	16634	30,1
280160 Cedro de São João	22	5897	373,1
280170 Cristinápolis	2	17874	11,2
280190 Cumbe	4	3987	100,3
280200 Divina Pastora	0	5138	0
280210 Estância	9	69184	13
280220 Feira Nova	48	5584	859,6
280230 Frei Paulo	1	15421	6,5
280240 Gararu	2	11604	17,2
280250 General Maynard	1	3346	29,9
280260 Gracho Cardoso	14	5818	240,6
280270 Ilha das Flores	0	8520	0
280280 Indiaroba	5	17957	27,8
280290 Itabaiana	9	95427	9,4
280300 Itabaianinha	86	41928	205,1
280310 Itabi	2	4903	40,8
280320 Itaporanga d'Ajuda	1	34356	2,9
280330 Japaratuba	11	18743	58,7
280340 Japoatã	5	13434	37,2
280350 Lagarto	38	104408	36,4
280360 Laranjeiras	5	29826	16,8
280370 Macambira	0	6919	0
280380 Malhada dos Bois	12	3682	325,9
280390 Malhador	5	12618	39,6
280400 Maruim	6	17213	34,9
280410 Moita Bonita	1	11335	8,8

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280420 Monte Alegre de Sergipe	6	15031	39,9
280430 Muribeca	5	7625	65,6
280440 Neópolis	4	18719	21,4
280445 Nossa Senhora Aparecida	1	8796	11,4
280450 Nossa Senhora da Glória	4	36924	10,8
280460 Nossa Senhora das Dores	26	26629	97,6
280470 Nossa Senhora de Lourdes	2	6483	30,8
280480 Nossa Senhora do Socorro	161	183628	87,7
280490 Pacatuba	3	14428	20,8
280500 Pedra Mole	1	3261	30,7
280510 Pedrinhas	0	9602	0
280520 Pinhão	4	6576	60,8
280530 Pirambu	1	9280	10,8
280540 Poço Redondo	32	34775	92
280550 Poço Verde	0	23728	0
280560 Porto da Folha	18	28596	62,9
280570 Propriá	25	29626	84,4
280580 Riachão do Dantas	83	19805	419,1
280590 Riachuelo	0	10213	0
280600 Ribeirópolis	4	18652	21,4
280610 Rosário do Catete	0	10855	0
280620 Salgado	2	19998	10
280630 Santa Luzia do Itanhy	6	14035	42,8
280640 Santana do São Francisco	2	7780	25,7
280650 Santa Rosa de Lima	0	3913	0
280660 Santo Amaro das Brotas	2	12102	16,5
280670 São Cristóvão	59	90072	65,5
280680 São Domingos	1	11137	9
280690 São Francisco	4	3724	107,4
280700 São Miguel do Aleixo	1	3930	25,4
280710 Simão Dias	60	40484	148,2
280720 Siriri	1	8893	11,2
280730 Telha	1	3227	31
280740 Tobias Barreto	0	52191	0
280750 Tomar do Geru	1	13536	7,4
280760 Umbaúba	18	25294	71,2
Total	1.077	2.298.696	46,9

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 2019).

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO CHIKUNGUNYA

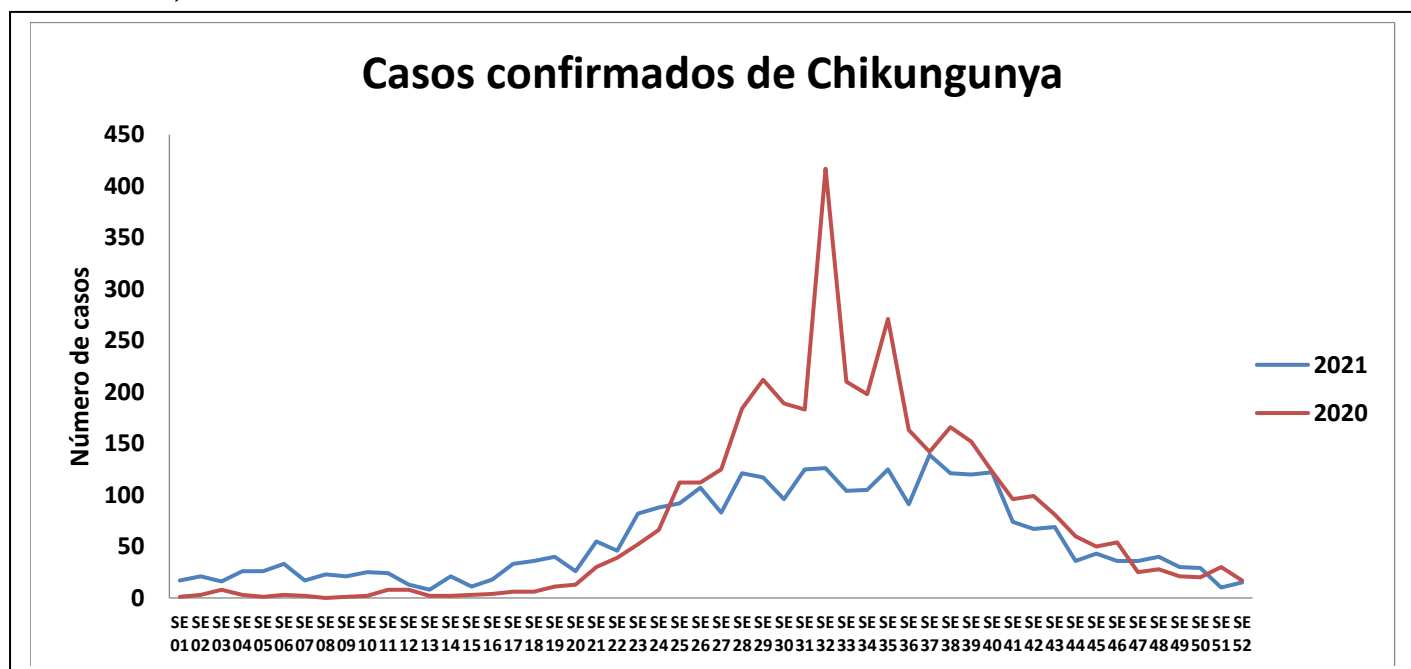
Analisando os casos de chikungunya, até a SE 52/2021, foram **notificados 5.895 casos suspeitos** em **89,3%** (67/75) municípios sergipanos. Do total de casos, **51%** (3.005/5.895) foram confirmados, **44,2%**(2.604/5.895) foram descartados e **4,8%**(286/5.895) em investigação.

Os casos confirmados predominam na faixa etária de **35 a 49 anos (27,4%)** e no sexo feminino (**62,9%**).

Na Semana Epidemiológica 17 houve **um óbito pelo agravo Chikungunya** no município de Aracaju.

Quando comparamos 2021 com 2020, observamos que nos dois anos a maior concentração de casos confirmados ocorreram na SE 32 (08/08 a 14/08) e na SE 35 (29/08 a 04/09) (**Figura 3**).

Figura 3. Evolução dos casos confirmados de CHIKUNGUNYA por semana epidemiológica (03/01/2021 a 01/01/2022).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações

Tabela 5- Casos prováveis e incidência de Chikungunya (/100mil hab.), por município de residência até a SE 52. Sergipe, 2021.

Município Residência	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280010 Amparo de São Francisco	3	2374	126,4
280020 Aquidabã	27	21563	125,2
280030 Aracaju	674	657013	102,6
280040 Arauá	50	10056	497,2

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280050 Areia Branca	1	18542	5,4
280060 Barra dos Coqueiros	19	30407	62,5
280067 Boquim	176	26816	656,3
280070 Brejo Grande	0	8309	0
280100 Campo do Brito	8	18109	44,2
280110 Canhoba	13	4008	324,4
280120 Canindé de São Francisco	3	29900	10
280130 Capela	13	34213	38
280140 Carira	5	22082	22,6
280150 Carmópolis	3	16634	18
280160 Cedro de São João	59	5897	1000,5
280170 Cristinápolis	0	17874	0
280190 Cumbe	17	3987	426,4
280200 Divina Pastora	2	5138	38,9
280210 Estância	78	69184	112,7
280220 Feira Nova	2	5584	35,8
280230 Frei Paulo	0	15421	0
280240 Gararu	1	11604	8,6
280250 General Maynard	2	3346	59,8
280260 Gracho Cardoso	6	5818	103,1
280270 Ilha das Flores	0	8520	0
280280 Indiaroba	31	17957	172,6
280290 Itabaiana	101	95427	105,8
280300 Itabaianinha	126	41928	300,5
280310 Itabi	1	4903	20,4
280320 Itaporanga d'Ajuda	3	34356	8,7
280330 Japarutuba	13	18743	69,4
280340 Japoatã	11	13434	81,9
280350 Lagarto	167	104408	159,9
280360 Laranjeiras	2	29826	6,7
280370 Macambira	0	6919	0
280380 Malhada dos Bois	88	3682	2390,0
280390 Malhador	190	12618	1505,8
280400 Maruim	0	17213	0
280410 Moita Bonita	31	11335	273,5
280420 Monte Alegre de Sergipe	25	15031	166,3
280430 Muribeca	25	7625	327,9
280440 Neópolis	82	18719	438,1
280445 Nossa Senhora Aparecida	5	8796	56,8
280450 Nossa Senhora da Glória	4	36924	10,8
280460 Nossa Senhora das Dores	172	26629	645,9

Município Residência (Continuação)	Casos Prováveis 2021	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos/100 mil hab.)
280470 Nossa Senhora de Lourdes	2	6483	30,8
280480 Nossa Senhora do Socorro	249	183628	135,6
280490 Pacatuba	2	14428	13,9
280500 Pedra Mole	4	3261	122,7
280510 Pedrinhas	1	9602	10,4
280520 Pinhão	20	6576	304,1
280530 Pirambu	0	9280	0
280540 Poço Redondo	33	34775	94,9
280550 Poço Verde	0	23728	0
280560 Porto da Folha	193	28596	674,9
280570 Propriá	23	29626	77,6
280580 Riachão do Dantas	104	19805	525,1
280590 Riachuelo	1	10213	9,8
280600 Ribeirópolis	33	18652	176,9
280610 Rosário do Catete	2	10855	18,4
280620 Salgado	4	19998	20
280630 Santa Luzia do Itanhy	2	14035	14,3
280650 Santa Rosa de Lima	0	3913	0
280640 Santana do São Francisco	1	7780	12,9
280660 Santo Amaro das Brotas	0	12102	0
280670 São Cristóvão	150	90072	166,5
280680 São Domingos	2	11137	18
280690 São Francisco	2	3724	53,7
280700 São Miguel do Aleixo	0	3930	0
280710 Simão Dias	123	40484	303,8
280720 Siriri	12	8893	134,9
280730 Telha	7	3227	216,9
280740 Tobias Barreto	5	52191	9,6
280750 Tomar do Geru	4	13536	29,6
280760 Umbaúba	72	25294	284,7
Total	3.290	2.298.696	143,1

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 2019).

4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE ZIKA

Em relação a **Zika**, até a SE 52/2021 foram notificados **1.104** casos. No momento foram confirmados **334** casos e nenhum óbito pela doença.

Município Residência	Casos notificados de Zika	Casos confirmados de Zika
280020 Aquidabã	16	2
280030 Aracaju	114	78
280040 Arauá	15	15
280060 Barra dos Coqueiros	14	4
280067 Boquim	39	5
280120 Canindé de São Francisco	1	0
280130 Capela	2	0
280160 Cedro de São João	109	17
280190 Cumbe	6	5
280210 Estância	14	7
280290 Itabaiana	13	6
280300 Itabaianinha	38	33
280330 Japaratuba	1	1
280350 Lagarto	187	26
280380 Malhada dos Bois	21	6
280390 Malhador	1	1
280420 Monte Alegre de Sergipe	58	1
280430 Muribeca	1	0
280440 Neópolis	168	2
280460 Nossa Senhora das Dores	27	21
280480 Nossa Senhora do Socorro	22	20
280520 Pinhão	9	8
280540 Poço Redondo	4	2
280560 Porto da Folha	7	7
280570 Propriá	2	0
280600 Ribeirópolis	1	0
280630 Santa Luzia do Itanhý	1	0
280670 São Cristóvão	42	37
280680 São Domingos	1	1
280710 Simão Dias	154	15
280740 Tobias Barreto	3	1
280760 Umbaúba	13	13
Total	1.104	334

Fonte: SES/DVS/Sinan Net. *Dados exportados em 19/01/2022, sujeitos a alterações

5. VIGILANCIA ENTOMOLÓGICA

A **Tabela 6** mostra resultado do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2021 realizado pelos municípios. No período em análise, foram realizados cinco levantamentos, apresentando o seguinte cenário: no LIRAA realizado em **janeiro/2021**, **22,6% (17/75)** dos municípios apresentaram índice satisfatório, em situação de

média infestação estão 57,3% (43/75) dos municípios, 22,6% (08/75) dos municípios apresentaram índice de alta infestação para *Aedes aegypti*. Apenas 9,3% (07/75) dos municípios ficaram sem realizar o primeiro LIRAA do ano de 2021. Já no segundo LIRAA (2021) realizado em **março/2021**, observa-se os seguintes resultados: 26,6% (20/75) tiveram índices satisfatórios, 56% (42/75) dos municípios com índices que os classifica em médio risco, 8% (6/75) dos municípios em alto risco e 9,3% (7/75) dos municípios não realizaram o LIRAA. No **3º ciclo**, 18,6% (14/75) em baixo, 62,6% (47/75) em médio risco e 18,6% (14/75) em alto risco. No **4º ciclo**, realizado em **julho/2021**, apresentou 17,3% (13/75) em baixo risco, 70,6% (53/75) em médio risco e 12% (9/75) em alto risco de infestação e, no último LIRAA (5º Ciclo) realizado em **setembro/2021**, 28% (21/75) apresentaram índice satisfatório, 60% (45/75) com média infestação, 10,7% (8/75) dos municípios apresentaram índice de alta infestação. Apenas 1,3% (01/75) dos municípios ficou sem realizar o 5º LIRAA do ano de 2021. Já no **6º ciclo** em **novembro/2021**, 34,7% (26/75) com índice satisfatório, 54,7% (41/75) em situação de média infestação e 5,3% (4/75) apresentaram alto índice de infestação.

Tabela 6 - Demonstrativo do Resultado do 1º ao 6º Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA)/Levantamento de Índice Amostral do *Aedes aegypti* (LIA). 2021.

Município	Atividade	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	6º Ciclo
		IIP	IIP	IIP	IIP	IIP	IIP
Amparo de São Francisco	Lia	N.R.	0	0	0	0,3	0,0
Aquidabã	LIRAA	3,7	1,5	1,7	1,3	1,1	0,8
Aracaju	LIRAA	1	1,1	1,3	1,6	N.R.	N.R.
Araújo	LIRAA	1,1	N.R.	1,4	1,4	2,1	0,4
Areia Branca	LIRAA	2,3	1,7	3,1	2,3	2,3	3,1
Barra dos Coqueiros	LIRAA	2,2	1,3	3,9	3	3	1,9
Boquim	LIRAA	1,8	N.R.	4,6	3,6	2,7	0,9
Brejo Grande	Lia	0,3	0	0,8	0	0,3	N.R.
Campo do Brito	LIRAA	2	1,9	1,3	1,9	1,8	0,9
Canhoba	Lia	0	0	0,3	0,3	0	0,3
Canindé de São Francisco	LIRAA	1,9	0,4	0,3	0,4	0,6	0,2
Capela	LIRAA	4,3	3,6	4,9	2,3	3,9	2,9
Carira	LIRAA	3,6	3,4	2,6	3,6	2,9	3,2
Carmópolis	LIRAA	0,4	1,4	4,8	0,9	2,8	1,0
Cedro de São João	LIRAA	0	1,6	4	3,3	1,3	0,7
Cristinápolis	LIRAA	4,3	N.R.	4,5	6,8	1,7	0,4
Cumbe	Lia	4,3	2,8	2,4	1,8	2,6	1,9
Divina Pastora	Lia	0,5	0,5	0,8	0	0,5	0,5
Estância	LIRAA	0,9	0,3	0,7	0,4	0,8	0,7
Feira Nova	LIRAA	5,4	2,3	3,4	3,6	4,8	3,5
Frei Paulo	LIRAA	1	1,3	1,1	1,3	1	0,9
Gararu	Lia	0	0	0,8	0,8	0,5	0,5
General Maynard	Lia	1,4	2,5	1,6	1,8	2,6	1,1

Município (continuação)	Atividade	1º Ciclo	2º Ciclo	3º	4º	5º	6º
		IIP	IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP
Gracho Cardoso	Lia	2	3	2,4	1	2,3	1,4
Ilha das Flores	LIRAA	0,6	0	2	1,2	1,4	0,0
Indiaroba	LIRAA	N.R.	0	2,2	1,5	0	0,8
Itabaiana	LIRAA	3	2,6	4,9	4	3,8	4,1
Itabaianinha	LIRAA	3,8	1,3	3,2	0,8	3,2	3,8
Itabi	Lia	1,7	2,8	1,3	0,5	5,7	2,4
Itaporanga d'Ajuda	LIRAA	0,5	0	0,7	0,6	0,6	1,0
Japaratuba	LIRAA	2,4	N.R.	2,5	2,1	0,4	0,6
Japoatã	LIRAA	0,9	1,1	2,3	3,6	7,7	3,9
Lagarto	LIRAA	1,1	0,5	2,5	1,5	2,8	1,9
Laranjeiras	LIRAA	1,5	1,9	1,5	2,2	1,8	1,2
Macambira	LIRAA	7	3,3	1,4	1,4	2,2	3,5
Malhada dos Bois	Lia	2,6	3,4	4,1	5,6	4,7	2,9
Malhador	LIRAA	3,3	3,8	4,2	5,2	4	2,8
Maruim	LIRAA	2,2	2,1	2,2	1,7	1,5	1,3
Moita Bonita	LIRAA	3,4	N.R.	2,6	3,9	0,5	1,3
Monte Alegre de Sergipe	LIRAA	1,8	1,4	3	3,3	1,4	3,0
Muribeca	Lia	1	0,8	1,6	1,6	1,3	2,3
Neópolis	LIRAA	1,1	0	0,4	1	0,7	1,0
Nossa Senhora Aparecida	LIRAA	3,8	6,3	3,2	4,4	3,6	2,5
Nossa Senhora da Glória	LIRAA	7,4	7,8	9,8	7,9	6,4	6,8
Nossa Senhora das Dores	LIRAA	3,8	2	2,9	1,7	2,7	5,0
Nossa Senhora de							
Lourdes	Lia	N.R.	2,8	2	3,5	1,7	0,5
Nossa Senhora do Socorro	LIRAA	N.R.	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4
Pacatuba	Lia	N.R.	1,2	1,5	2,1	0	0,5
Pedra Mole	Lia	2	2,9	2	1,2	1,2	0,8
Pedrinhas	LIRAA	N.R.	N.R.	1,2	2,9	2	1,6
Pinhão	LIRAA	1,8	4,6	5	5,3	3,1	1,5
Pirambu	LIRAA	0,4	0	0	2,5	0	0,0
Poço Redondo	LIRAA	0,9	1,2	0,9	1,1	1,4	0,4
Poço Verde	LIRAA	1,9	1,8	1,4	0,7	1,2	1,8
Porto da Folha	LIRAA	1,8	2	2,5	2,8	4,2	N.R.
Propriá	LIRAA	0,7	0	1,4	2,6	0,8	1,3
Riachão do Dantas	LIRAA	2,6	2,9	1,9	2,2	1,4	1,3
Riachuelo	LIRAA	0	2,8	1,8	1,7	0,9	2,1
Ribeirópolis	LIRAA	2	0,6	2,4	1,4	1,9	0,6
Rosário do Catete	LIRAA	2	1,9	4,7	2,9	2,8	2,0
Salgado	LIRAA	3,8	1,5	3,4	2,4	2,7	1,2
Santa Luzia do Itanhy	Lia	2,7	1,9	2,2	2,5	2,2	2,4
Santana do São Francisco	LIRAA	0	0,5	0,6	2,8	1,3	1,9
Santa Rosa de Lima	Lia	0,5	1,6	1,4	1,1	0,3	0,5
Santo Amaro das Brotas	LIRAA	2	1,3	3	3,8	1,7	N.R.
São Cristóvão	LIRAA	1,3	1,5	1,6	2,3	1	1,9
São Domingos	LIRAA	4,2	3,9	4,6	7,9	3,3	3,8

Município (continuação)	Atividade	1º Ciclo	2º Ciclo	3º	4º	5º	6º
		IIP	IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP	Ciclo IIP
São Francisco	Lia	0,9	5	3,9	2,6	2,7	1,2
São Miguel do Aleixo	Lia	1,9	1,7	1,9	1,6	1,7	1,4
Simão Dias	LIRAA	13,1	9,7	9,7	4,4	9,4	7,1
Siriri	LIRAA	1,1	N.R.	2,3	3,1	0,4	1,1
Telha	Lia	1,1	0	0,7	1,5	0,8	0,0
Tobias Barreto	LIRAA	2,8	1,6	5,4	3,5	2,5	2,2
Tomar do Geru	LIRAA	1,3	1,6	1,9	1	2	1,5
Umbaúba	LIRAA	N.R.	0,4	1,6	1,1	0,7	0,4

Fonte: LIRa. Base de dados: 13/12/2021

SVS/DIGES e CGPNC: **IIP < 1**; **IIP 1 a 3,9**; **IIP > 3,9** (N.R. = não realizou)

LEGENDA

Baixo risco

Médio

Alto risco

N.R – Não Realizou

6. RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Detectar precocemente e notificar casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika.
- Qualificar as notificações de arboviroses e o encerramento oportuno dos casos.
- Solicitar, quando possível a sorotipagem para identificação da circulação de novos sorotipos.
- Investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses.
- Desenvolver ações de mobilização junto à população.
- Realizar adequadamente a classificação de risco dos casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika e proceder com o manejo clínico.

7. AÇÕES ESTARÉGIAS REALIZADA PELO GOVERNO DO ESTADO/SES

- Monitoramento continuo do Plano de Contingência Estadual das doenças transmitidas pelo *Aedes*.
- Divulgação bimensal do informe epidemiológico das arboviroses.
- Realização de levantamento entomológico através de pesquisa por ovitrampa como ferramenta de monitoramento do *Aedes aegypti*.

- Intensificação de ações educativas com o uso da campanha publicitária nas redes sociais e mídia e do material gráfico para mobilização social nas escolas, junto à população e nas visitas domiciliares.
- Fortalecer a vigilância laboratorial com intensa articulação com o LACEN.
- Fortalecer a educação permanente através do Tele Saúde.
- Reunião com técnicos municipais (vigilância epidemiológica e coordenador de endemias) através de vídeo conferência, para tratar de diretrizes e orientações técnicas nesse momento de pandemias do COVID-19.
- Intensificar as ações de Bloqueio Transmissão, fazendo uso de pulverizadores costais para o controle do Aedes em sua fase alada, além das ações do controle focal, realizado pelos agentes de endemias, esta última de extrema importância.
- Utilização de equipamentos nebulizador acoplado a veículos(FUMACÊ) para o controle de surtos ou epidemias, em razão do seu alto rendimento(80quarteiros/dia).